

ARROZ – 25/04 a 29/04/2022

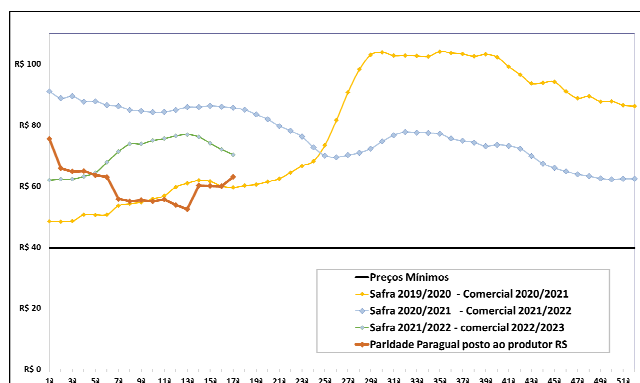
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	85,67	76,85	72,00	70,28	-17,96%	-8,55%	-2,39%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	85,67	76,85	72,00	70,28	-17,96%	-8,55%	-2,39%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	82,70	84,12	81,78	-	-1,11%	-2,78%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	53,79	59,99	63,01	-	17,14%	5,03%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	88,89	73,20	67,78	68,56	-22,87%	-6,34%	1,15%
Tocantins	60kg	110,00	110,00	100,00	105,00	-4,55%	-4,55%	5,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	90,00	98,00	87,86	80,57	-10,48%	-17,79%	-8,30%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	123,15	106,72	110,65	108,05	-12,26%	1,25%	-2,35%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	103,50	98,09	96,16	-	-	-1,97%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	493,00	426,00	427,00	435,00	-11,76%	2,11%	1,87%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	606,00	620,00	637,00	659,00	8,75%	6,29%	3,45%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	95,78	92,94	99,82	-	4,22%	7,40%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	336,78	339,34	-	401,98	19,36%	18,46%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,4139	4,7345	4,6783	4,9590	-8,40%	4,74%	6,00%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 45,30/50kg (RS e SC), R\$ 62,34/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
 (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – fevereiro/2022

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Os preços do arroz apresentaram queda no decorrer da última semana do mês de abril no Rio Grande do Sul, pressionados pelo bom volume de importação do Paraguai e pelo avanço da colheita. Cabe ressaltar que, com a aproximação dos preços nacionais às paridades de importação, a tendência é que o atual viés de baixa possa perder força no curto prazo. Ademais, para 2022, a projeção é de redução dos estoques, o que seguramente influenciará em melhores preços no segundo semestre do ano. Outro ponto de destaque, na mesma linha, é a previsão de aumento do Auxílio Brasil e dos saques do FGTS, o que poderão refletir em expansão do consumo interno do grão.

Sobre a Safra 2021/2022, especificamente no estado do RS, segundo a Sureg/RS: “Os produtores aproveitaram o tempo seco no início da semana e aceleraram a colheita, que atingiu 89% da área. Do restante, a maioria está em maturação e deve ser finalizado assim que as chuvas permitirem. A produtividade deverá ser inferior a estimada inicialmente, devido à estiagem principalmente nas regiões da Fronteira Oeste e Central. A qualidade dos grãos também é inferior em função da baixa lamina de água nestas lavouras, condição que aumenta a amplitude térmica e, consequentemente, leva ao aumento dos danos físicos nos grãos durante o beneficiamento.”

No Tocantins (TO), segundo a Sureg/TO: “As lavouras estão em boas condições e o clima vêm contribuindo para a colheita, diante da diminuição gradual das chuvas na região. Contudo, muitas áreas ainda não alcançaram o ponto de maturação ideal. A colheita está prevista para se encerrar em maio.”

MERCADO EXTERNO

Com aumento da demanda do Oriente Médio, com destaque para Iraque, Irã e Arábia Saudita, os preços tailandeses apresentaram valorização na semana. Apesar das atuais dificuldades logísticas na Tailândia, os compradores têm enviado seus próprios navios para realizarem o embarque do produto,

COMENTARIO DO ANALISTA

Com a aproximação dos preços internos às paridades de importação calculadas para o arroz, espera-se que o ciclo de queda das cotações do grão pode se encerrar no curto prazo, apesar da presente entrada da Safra 2021/2022.